

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
apresenta

"A JÚPITER E O CONCERTO PARA CLARINETE DE NIELSEN"

Eduardo Freitas
Instrumento

Michael Rein
Regência

13
AGO | QUI 19H30 AUDITÓRIO FCM
UNICAMP | GRATUITO



PRO GRA MA

CARL NIELSEN

CONCERTO PARA CLARINETE, OP.57

I. ALLEGRO UN POCO

II. POCO ADAGIO

III. ALLEGRO MANON TROPPO

IV. ALLEGRO VIVACE

SOLISTA

EDUARDO FREITAS

WOLFANG AMADEUS MOZART

SINFONIA 41 EM DÓ MAIOR K.551

I. ALLEGRO VIVACE

II. ANDANTE CANTABILE

III. MINUETO - TRIO

IV. MOLTO ALLEGRO

REGÊNCIA
MICHAEL REIN



EDUARDO FREITAS - CLARINETE

Natural de São Paulo, Eduardo Freitas iniciou seus estudos na EMESP, com o Daniel Cornejo, é Bacharel em Clarinete pela UNESP tendo como orientador Sérgio Burgani. Participou de vários festivais, entre eles, Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, Oficina de Música de Curitiba e Oficina de Música de Tatuí, participando também de vários MasterClass com renomados artistas, como: Olivier Patey, Wenzel Fuchs, Ralph Manno, Ovanir Buosi e Cristiano Alves.

Trabalhou com diversos grandes Maestros, dentre eles, Abel Rocha, Isaac Karabtchevsky, Benito Juarez, Dario Sotelo, Roberto Tibiriçá e Knut Andreas. Foi integrante da Banda Sinfônica do Exército Brasileiro, Banda Sinfônica de Cubatão, Orquestra Sinfônica de São José dos Campos e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo.

Idealizador do "Projeto Requinta Brasil" que tem por finalidade a difusão, criação e performance do repertório brasileiro para requinta de compositores brasileiros. Atualmente é Clarinetista da Orquestra Sinfônica da UNICAMP, Orquestra Rock, Professor da Escola livre de Música e Artista Marca Reeds (França).



Fotografia por Ana Clara Miranda

MAESTRO MICHAEL REIN

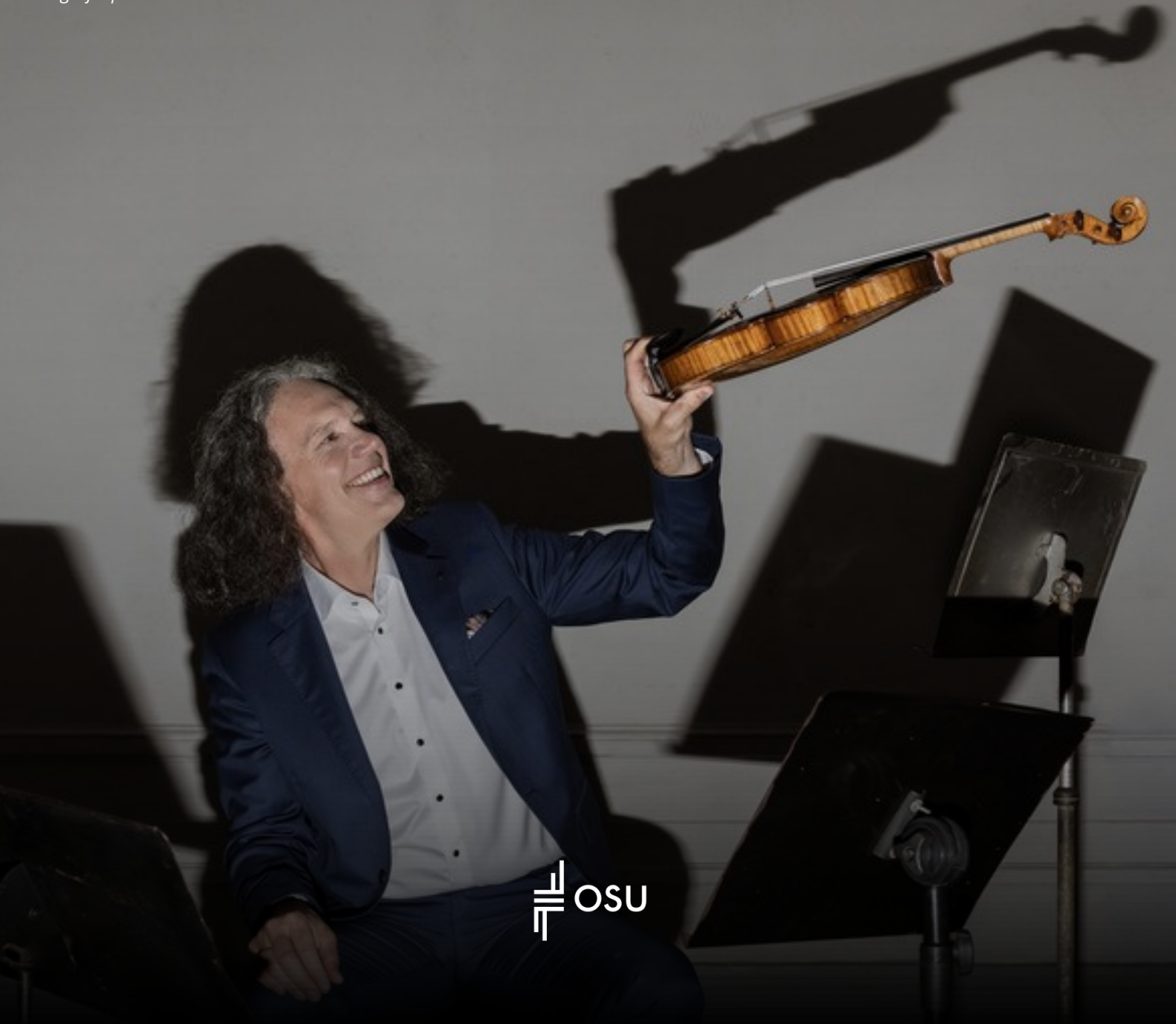
Michael Rein, nascido em Aachen (Alemanha), é maestro e violinista alemão. Estudou violino e música de câmara em Stuttgart, Freiburg, Londres e Essen, e começou sua carreira nas orquestras na Holanda (Phion, Noord Nederlands Orkest) e na Alemanha (WDR Sinfonieorchester, Gürzenich-Orchester Köln, Sinfonieorchester Wuppertal, Aachen, Münster e Osnabrück). Em 2022, tocou na orquestra do Festival Richard Wagner de Bayreuth. Como membro do Valerius Ensemble holandês e do Emsland Ensemble alemão, ele viajou para o Brasil, Bolívia e Chile. Ele toca um violino Camillo Camilli de 1740, que lhe foi disponibilizado pela Fundação Jaap van Zweden/Ferdinand Fransen.

Inspirado por seu sogro, o maestro Carlos Eduardo Prates, iniciou sua carreira como regente nos últimos anos. Estudou nos conservatórios de Maastricht e Haia (Holanda) com Enrico Delamboy, Thomas Dorsch, Jac van Steen e Arjan Tien, entre outros, e participou de masterclasses com Jorma Panula, Isaac Karabtchevsky, Jan Stulen, Julius Kalmar, Marc Heron e Clark Rundell. Ele já regeu na Alemanha, Holanda, Inglaterra, Itália, Espanha, Finlândia e Brasil e foi maestro assistente do maestro Jan Willem de Vriend em uma produção de ópera no Festival de Schwetzingen. No Brasil, ele já regeu a Orquestra Sinfônica Nacional e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais; além disso, se apresentou como solista com a Orquestra de Câmara Sesiminas e com a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa.

É apaixonado por trabalhar com jovens músicos e é regularmente convidado para preparar músicos de cordas para as orquestras juvenis nacionais holandesas (JON e NJO) e para a orquestra estudantil holandesa. No Brasil, ele deu masterclasses no festival “Música que transforma” da Academia da Orquestra Petrobras Sinfônica no Rio de Janeiro, no Neojiba na Bahia e no festival FIMUPA em Belém do Pará.

Michael Rein mantém um relacionamento especial com a ONG “Espaço Cultural da Grotta”, em Niterói (RJ), onde, desde 2023, regeu várias vezes a Orquestra da Grotta. Em abril de 2024, foi regente e solista da orquestra durante uma turnê de concertos no teatro mais antigo do Brasil, em Ouro Preto (Minas Gerais). Devido às reações extremamente entusiasmadas do público, a orquestra foi imediatamente convidada para tocar no festival de inverno em julho de 2024.

Fotografia por Ana Clara Miranda



ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Desde 1982, ano de sua fundação, a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) tem como um de seus principais objetivos projetar e realizar performances artísticas que vão desde concertos a espetáculos multimídia, de óperas a gravações, com importante e significativo destaque aos programas de educação e formação de público.

Atualmente a Sinfônica da Unicamp é estruturada e composta por um corpo artístico formado por músicos profissionais vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC), Unidade mantida pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Violino I

Artur Huf
Eder Esli Grangeiro
Everton Amorim
Kleberson Cristiano F. Buzo
Paulo Sérgio A. de Brito
Guilherme Calebe**
Guilherme Sotero**
Milton Pires da Silva Junior**

Violino II

Ivenise Nitchepurencio
Alexandre Chagas
Eduardo Semencio
Maurizio Maggio
Renato Régis de Almeida
Gláucia M. A. Pinotti Peruchi**
Ricardo Yeda Rebouças**

Violas

Victor R. Ribeiro
Frederico Magalhães
Giovanni Barbosa Melo
José Eduardo D'Almeida
Carol Uchoa**
Fernanda M. Vieira**

Violoncelos

Lara Ziggiatti Monteiro
Daniel Pinto Lessa
Meila Tomé
Érico Amaral Junior

Contrabaixos

Sergio Luiz Pinto
Filipi Augusto Vieira da Costa
Marcelo G. Corilow**
Daniel Danzi**

Flautas

Rogério Peruchi
Fabiano de Campos**

Oboés

Martin Lazarov
João Carlos Goehring

Clarinetes

Eduardo P. Freitas
Cleyton J. Tomazela

Fagotes

Francisco J. F. Amstalden
Alexandre J. Abreu

Trompas

Bruno Demarque
Silvio Batista
David Misiuk**
Victor G. Portela**

Trompetes

Samuel Brisolla
Oscarindo Roque Filho

Trombones

João José Leite
Fernando Orsini Hehl
Thiago Caires da Silva**

Tuba

Paulo César da Silva

Tímpano/Percussão

Fernanda V. Vieira
Orival Tarciso Boreli
Rodolfo Vilaggio Arilho**
Gabriela M. Favaro**

Coordenador

Eduardo Semencio

Regência

Cinthia Alireti

Apoio

Marcos Rontani

***Músicos Convidados*

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP



/OSUorquestrasinfonicadaunicamp



/orquestrasinfonicadaunicamp



TEMPORADA 2026

OSU NOS
GRANDES PALCOS
PAULISTAS

SOBRE A TEMPORADA 2026

A Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Campinas (OSU) anuncia sua Temporada 2026, uma programação especial planejada para celebrar os 60 anos da Universidade, que reúne uma intensa agenda de concertos oficiais, ações de formação de público, projetos acadêmicos e circulação artística pelo estado.

Como orquestra profissional vinculada à Universidade, a OSU reafirma seu papel de referência artística no cenário paulista, consolidando presença nos principais palcos do estado e ampliando o diálogo entre a produção cultural universitária e a sociedade.

Ao longo do ano, o grupo apresenta-se em espaços de destaque em Campinas – como o Centro de Convivência Cultural de Campinas e o Teatro Municipal José de Castro Mendes – e também em salas de grande relevância no estado, como o recém-inaugurado Teatro Baccarelli e a Sala São Paulo, espaços que ampliam a projeção artística da orquestra e fortalecem sua circulação, aproximando novos públicos da música de concerto.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
apresenta

"A JÚPITER E O CONCERTO PARA CLARINETE DE NIELSEN"

Eduardo Freitas
Instrumento

Michael Rein
Regência

Unicamp - Universidade Estadual de Campinas

Reitor

Paulo Cesar Montagner

Coordenador Geral da Universidade

Fernando Antonio Santos Coelho

COCEN - Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp

Coordenação

Raluca Savu

Marcus Alexandre Finzi Corat (Coordenador Adjunto)

CIDDIC

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da Unicamp

Coordenação

Adonhiran Reis

Paulo Ronqui (Coordenador
Associado)

Coordenadora de Serviço

Márcia Padovani

Produção Cultural

Lucas de Lima Coelho

Técnicos Administrativos

Elizabeth Cornélio

Julia Franco Llanos

Rogério Lourenço

Recursos Humanos

Vladimir Franco

**Técnico de apoio ao usuário
de informática**

Douglas Borges

Patrulheiro

Vinicius Fidelis dos Santos



**PRÓXIMO
CONCERTO**

**Festival
Carlos Gomes**

**QUINTA
20H**

10 SET

**TEATRO CASTRO MENDES
CAMPINAS**

**TEMPORADA
2026**

